

CÂNTICOS

MISSA DAS 12H00

♪ ENTRADA:

Aleluia! Aleluia! Louvor a Vós, ó Cristo! Aleluia! Aleluia!

♪ APRESENTAÇÃO DOS DONS:

O Senhor ressuscitou verdadeiramente
E fez brilhar sobre nós a Sua luz,
Ele que nos remiu com o Seu sangue.
O Senhor ressuscitou. Aleluia!

♪ COMUNHÃO:

- ◆ Sempre que comemos o pão e bebemos deste vinho
Anunciamos ao mundo a Ressurreição do Senhor,
a Ressurreição do Senhor.
- ◆ Saboreai como é bom O Pão que vem de Deus Pai!
No coração do seu Filho o Seu Amor saboreai!
No coração do seu Filho o Seu Amor saboreai!

♪ PÓS COMUNHÃO:

Quero bendizer-Vos, todos os dias da minha vida,
porque sois bom, Senhor, porque sois bom, Senhor,
para aqueles que em Vós esperam,
porque sois bom, Senhor, para aqueles que em Vós esperam.

♪ FINAL:

Ressuscitou, Ressuscitou, Ressuscitou! Aleluia!

À MESA da PALAVRA

PÁSCOA

12 Abril 2015

Domingo da Divina Misericórdia

Ano B



SÍNODO LISBOA 2016

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Actos 4, 32-35)

A multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma; ninguém chamava seu ao que lhe pertencia, mas tudo entre eles era comum. Os Apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus com grande poder e gozavam todos de grande simpatia. Não havia entre eles qualquer necessitado, porque todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas e traziam o produto das vendas, que depunham aos pés dos Apóstolos. Distribuía-se então a cada um conforme a sua necessidade.

Palavra do Senhor.

«Um só coração e uma só alma»

Quando nos ligamos a Deus, Ele toma conta do nosso coração.

E faz acontecer em nós a experiência da unidade...

Esse sonho que habita o coração do homem (o sonho do amor perfeito, da relação plena, transparente, sem qualquer sombra a toldar a entrega e o acolhimento do outro...) torna-se realidade: à semelhança de Deus, uno e trino, também nós, sem perdermos a nossa identidade, passamos a ser um só: "a multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma".

Quando isso não é assim... algo está muito errado na nossa fé!

A vida em Igreja é o teu grande tesouro?

Fazes tuas as dores e as alegrias dos outros?



SALMO RESPONSORIAL: Salmo 117 (118), 2-4.16ab-18.22-24

Refrão: Aclamai o Senhor porque Ele é bom: o seu amor é para sempre.

ou: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Aarão:
é eterna a sua misericórdia.
Digam os que temem o Senhor:
é eterna a sua misericórdia. *Refrão*



2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO (1 Jo 5, 1-6)

Caríssimos: Quem acredita que Jesus é o Messias, nasceu de Deus, e quem ama Aquele que gerou ama também Aquele que nasceu d'Ele. Nós sabemos que amamos os filhos de Deus quando amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos, porque o amor de Deus consiste em guardar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, porque todo o que nasceu de Deus vence o mundo. Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo senão aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus? Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo; não só com a água, mas com a água e o sangue. É o Espírito que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

Palavra do Senhor.

«Todo o que nasceu de Deus vence o mundo»

Há dois olhares completamente diferentes que podemos ter sobre a nossa vida, sobre nós, os outros e o sentido da nossa história. Embora possam coexistir em nós no processo histórico do nosso crescimento, são em si mesmos incompatíveis. E o nosso crescimento mede-se, justamente, pela passagem de um para o outro olhar. Há um nascimento segundo a natureza... que gera valores e princípios próprios e uma determinada forma de nos entendermos. E há um "nascer de Deus" que "vence o mundo" e nos mergulha numa compreensão totalmente diferente de tudo. O amor verdadeiro é o de Deus. Só amamos os outros de verdade, como eles merecem e devem ser amados, quando amamos a Deus!

Qual é o olhar que domina a tua vida? O do mundo, ou o de Deus?

✠ **EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 20, 19-31)**

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da salvação.

«Oito dias depois, veio Jesus...»

A grandeza indizível da ressurreição de Jesus explica a naturalidade com que a Igreja começa, logo desde o início, a viver ao ritmo da celebração da Páscoa: "oito dias depois"...

A dúvida de Tomé é extremamente importante para todos nós!

Diz-nos imensas coisas sobre o nosso próprio caminho de fé.

Diz-nos que tem de ser o nosso: ninguém nos pode substituir e só pode nascer também da nossa experiência pessoal de encontro com Jesus...

Diz-nos que esta experiência só pode acontecer em Igreja: só quando estão reunidos, em comunidade é que o Senhor aparece.

Diz-nos da importância da fidelidade, de continuar a fazer caminho com os outros, mesmo quando não se experimenta ainda e de forma bem concreta o segredo desse caminho...

Com que fidelidade buscas o encontro com Jesus?

